



Professor Sarmiento Leite

Professor Sarmiento Leite

Com o falecimento do Professor Sarmiento Leite, o Rio Grande do Sul acaba de sofrer uma perda irreparável. Póde-se mesmo afirmar que a Medicina Nacional foi violentamente abalada com o passamento daquella eminente mestre, ficando privada de um dos seus mais devotados batalhadores, de um grande realisador, e de um modelo de abnegação no serviço da sua profissão.

Na sua excessiva modestia occultou uma grande parte da sua produção científica, guardando sempre o maior silencio sobre as suas grandiosas realisações.

Para fazer resaltar o seu espirito de realisador, não seria necessario mais do que apontar para a Faculdade de Medicina, não só para o magestoso edificio que se ergue na Avenida João Pessoa, mas para o patrimonio moral que possui aquella instituição e que faz orgulho á Medicina Nacional. Aquelle mestre insigne cuidava com particular interesse o factor moral da Faculdade, zelando com extremado carinho por tudo quanto dizia respeito ao ensino da medicina.

Como professor deixou o exemplo mais edificante na sabedoria, rectidão e assiduidade, exercendo com invulgar proficiencia a cathedra de Anatomia Humana desde á fundação da Faculdade até poucos dias antes da sua morte. Os seus profundos conhecimentos da materia e especialmente da anatomia do Systema Nervoso e de Esplanenologia fizeram-no desde logo conhecido como um dos maiores anatomistas brasileiros.

Como cirurgião, o professor Sarmiento Leite fundou um serviço de cirurgia na Santa Casa de Misericordia que hoje traz o seu nome, e foi na sua epoca um notavel operador, introduzindo no nosso meio um grande numero de novas intervenções, algumas das quaes ele foi o primeiro a pratica-las entre nós.

Dados biograficos

O professor Sarmiento Leite nasceu em 7 de abril de 1868, sendo filho de José Leite da Fonseca e de d. Maria Eduarda Clementina Sarmiento Leite da Fonseca.

Terminou em dezembro de 1884, os preparatorios, como aluno distincto do Ginasio São Pedro desta capital.

Matriculou-se na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, em março de 1885, cursando com brilho e assiduidade.

Defendeu tese, em 20 de Dezembro de 1890, sobre: "Tratamento cirurgico da oclusão intestinal".

Aprovado plenamente, trabalho considerado por alguns digno de nota distinta.

Colou grao em 7 de janeiro de 1891.

Nomeado adjunto da 2.^a enfermaria de cirurgia da Santa Casa de Misericórdia em 14 de fevereiro de 1891;

Medico interino da Brigada Militar de dezembro de 1891 a fevereiro de 1892;

Medico da Casa de Correção de junho de 1892 a 18 de abril de 1894, função que desempenhou exemplarmente;

Director do Lazareto de Variolosos de outubro de 1895 a fevereiro de 1898, e de outubro de 1899 a março de 1900, servindo com abnegação digna de registro;

Medico da Sociedade de Beneficencia Porto Alegrense, de julho de 1895 a novembro de 1899, e depois seu presidente honorario, dedicando-se pelos seus socios, a quem muitas vezes forneceu medicamentos e a dieta respectiva;

Secretario interino da Directoria de Higiene no Estado, de 1898 a 1899;

Eleito membro correspondente da Academia Nacional de Medicina em 1898;

Nomeado Professor Catedratico de Anatomia em 1899, cadeira que regheu com proficiencia desde a fundação da Escola de Medicina, sendo considerado como anatomista notavel, o primeiro do Rio Grande do Sul;

Chefe de uma zona (Floresta e Barros Cassal), em 1901, por ocasião da epidemia de peste bubonica;

Paranimfo em 1905 da turma de doutorandos;

Nomeado de 1907 a 1911 vice-presidente da Faculdade de Medicina, da qual foi um dos fundadores;

Nomeado a 27 de maio de 1910, pela Mesa Administrativa, diretor da 5.^a Enfermaria de Cirurgia da Santa Casa de Misericórdia (depois 6.^a) e que hoje tem o seu nome em face dos relevantes serviços prestados, ainda sob a sua direção;

Eleito diretor da Faculda de Medicina em 1.^o de janeiro de 1915, para o qual tem sido por "justiça e por necessidade reeleito" até dezembro de 1932, sendo que no ultimo trienio exerceu a mesma direção por efeito de nomeação do Chefe do Governo Provisorio da Republica em virtude da resolução do Governo Federal que oficializou a Escola de Medicina de Porto Alegre. Pela sua dedicação á Faculdade abandonou a clinica, renunciando a quaesquer vantagens materiais;

Presidente de 1917 a 1921 da Sociedade de Mediiena de Porto Alegre;

Diretor de um hospital de emergencia de outubro a 6 de dezembro de 1918, durante a epidemia de gripe.

Convidado em 1921 para membro do Colegio Americano dos Cirurgiões, o que demonstra o seu nome como cirurgião de alto valor;

Eleito em dezembro de 1923 socio honorario da Sociedade de Medicina de Porto Alegre;

Inaugurou a 31 de março de 1924 o novo e grandioso edificio da Faculdade, no que empregou o melhor da sua vontade e de sua força;

Inaugurada em dezembro de 1923 no saguão da Faculdade uma placa de bronze com a sua effigie pelos doutorandos, com o apoio unanime e aplausos decididos da congregação;

Paranimfo da turma de doutorandos de 1926;

Nomeado em agosto de 1932 pelo Chefe do Governo Provisorio da Republica para diretor da Faculdade tornada official;

Inaugurou o Instituto Anatomico em 1908, sendo diretor até 1932; director do Instituto Pasteur de 1922 a 31 de julho de 1932; exerceu a Diretoria do Instituto Osvaldo Cruz, até 1932.

Em dezembro de 1934, ao deixar a direção da Faculdade de Medicina, foi inaugurado o seu busto na entrada principal do edificio, como homenagem dos corpos discente e docente, aos seus grandes serviços á causa do ensino medico no Rio Grande do Sul.

Dentre os numerosos trabalhos científicos por ele publicados, destacam-se os seguintes:

Tratamento cirurgico da oclusão intestinal — Tese Inaugural em 1890;

Da surdez como prognostico na febre tifoide — Comunicação á Sociedade de Medicina — Outubro de 1892;

A cirurgia e o cirurgião moderno — Revista Medica de Porto Alegre — 2.^o numero;

Fagedenismo do penis — Cura pela medicação iodo-mercurial; Contribuição ao tratamento da blenorragia no homem — Revista Medica de Porto Alegre — N.^o 3 — Setembro de 1893.

Meningocele — Cura — Publicado no Brasil Medico.

Um caso de nevralgia do testiculo curado pela ressecção do epididimo com anastomose deferento-testicular — Revista dos Cursos de 1916.

Systema Nervoso Grande Simpatico — Monografia.

Foi ele o primeiro que praticou a operação de *apendicectomy* no Rio Grande do Sul.

Alem dos valiosos trabalhos científicos, o Professor Sarmiento Leite proferiu brillantes orações nas diversas solenidades da Faculdade de Medicina, destacando-se os memoraveis discursos por ocasião da colação de grau de dezembro de 1916 e de janeiro de 1919, por ocasião da sessão funebre em memoria do infortunado Josino de Vasconcelos Chaves, a saudação aos Drs. G. Dumas e W. Luiz, os discursos proferidos por ocasião da sessão especial da Congregação comemorativa da data da fundação da Faculdade (25 de Julho de 1916) e do Jubileu da Faculdade

(25 de julho de 1923), assim como inumeras orações de agradecimento por ocasião das muitas homenagens de que foi alvo quer por parte dos estudantes, dos medicos ou mesmo dos professores da Escola.

Publicou numerosos Relatorios da Faculdade de Medicina e muitas "Notas e Informações".

Colaborou eficientemente na Revista dos Cursos, não só com trabalhos científicos, mas também com varios editoriaes.

Foi socio fundador e membro do Conselho Central do Instituto de Belas Artes do Rio Grande do Sul.

Foi Presidente do Conselho Municipal no periodo da Prefeitura do saudoso Dr. Octavio Rocha, desempenhando o alto cargo que lhe fôra confiado com grande dedicação e notavel capacidade.

Associando-se á classe medica do Rio Grande do Sul, os Arquivos Rio-Grandenses de Medicina, curvam-se reverentes á memoria do inesquecivel mestre e saudoso diretor, prestando-lhe esta palida homenagem.